

CONTRIBUIÇÕES DA INTERDISCIPLINARIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TDAH: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CONTRIBUTIONS OF INTERDISCIPLINARITY TO THE DEVELOPMENT OF
CHILDREN WITH ADHD: AN INTEGRATIVE REVIEW

CONTRIBUCIONES DE LA INTERDISCIPLINARIEDAD PARA EL DESARROLLO
DE NIÑOS CON TDAH: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

Thaise Tomaz de Souza¹

DOI: 10.54899/dcs.v23i92.6064

Recibido: 06/07/2026 | Aceptado: 09/07/2026 | Publicación en línea: 22/07/2026.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo discutir a importância da ação da equipe interdisciplinar na evolução de crianças com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), destacando as contribuições históricas, conceituais e práticas dessas abordagens. O estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura organizada segundo os critérios do modelo PRISMA. Foram utilizados artigos recolhidos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo LILACS, SCIELO, PubMed e *Google Scholar*, com estudos publicados entre 2020 e 2024 tendo como foco a importância da equipe interdisciplinar às crianças diagnosticadas com TDAH. Com base na literatura, conclui-se que o acompanhamento interdisciplinar oferece resultados mais eficazes, promovendo autonomia, funcionalidade e qualidade de vida para a criança com TDAH.

Palavras-chave: Práticas Interdisciplinares. Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Criança. Equipe

ABSTRACT

This article aims to discuss the importance of interdisciplinary in the development of children with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD), highlighting the historical, conceptual, and practical contributions of these approaches. The study is an integrative literature review organized according to the PRISMA model criteria. Articles were collected from the Virtual Health Library database, including LILACS, SCIELO, PubMed, and Google Scholar, with studies published between 2020 and 2024 focusing on the importance of the interdisciplinary team for children diagnosed with ADHD. Based on the literature, it is concluded that interdisciplinary follow-up offers more effective results, promoting autonomy, functionality, and quality of life for children with ADHD.

Keywords: Interdisciplinary Practices. Attention Deficit Hyperactivity Disorder. Child. Team.

¹ Mestranda em Psicologia, Universidade Metodista de São Paulo, Maua, São Paulo, Brasil.
E-mail: thaisetomaz@gmail.com

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo discutir la importancia de la acción del equipo interdisciplinario en la evolución de niños con Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad (TDAH), destacando las contribuciones históricas, conceptuales y prácticas de estos enfoques. El estudio consiste en una revisión integrativa de la literatura organizada según los criterios del modelo PRISMA. Se utilizaron artículos recopilados en la base de datos de la Biblioteca Virtual en Salud, incluyendo LILACS, SCIELO, PubMed y Google Scholar, con estudios publicados entre 2020 y 2024 con enfoque en la importancia del equipo interdisciplinario para los niños diagnosticados con TDAH. Con base en la literatura, se concluye que el seguimiento interdisciplinario ofrece resultados más efectivos, promoviendo la autonomía, funcionalidad y calidad de vida del niño con TDAH.

Palabras clave: Prácticas Interdisciplinarias. Trastorno por Déficit de Atención con Hiperactividad. Niño. Equipo.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

Desde a Grécia Antiga, a ação da interdisciplinaridade é discutida no cuidado e atenção às pessoas. Por volta de 1970, especialmente com a Reforma Psiquiátrica no Brasil e a implementação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), o trabalho interdisciplinar em saúde mental passou a ser valorizado e mais trabalhado nos sistemas, principalmente pelo sistema público (Giacomini & Rizzotto, 2022).

A interdisciplinaridade emerge como um contramovimento ao modelo biomédico tradicional, rompendo com a visão fragmentada do sujeito e propondo uma abordagem que contempla sua complexidade simbólica, histórica, social e biossocial. Ao contrário da multidisciplinaridade, que reúne saberes de forma paralela e independente, a interdisciplinaridade busca articulação contínua entre diferentes áreas com o único objetivo de qualidade de vida do paciente e de seus familiares (Moreira *et al.*, 2022; Dahás & Avancini, 2022).

A ação interdisciplinar possibilita que propostas de cuidado possam alcançar a criança, a família e seus coletivos integralmente. A ideia de integralidade, que compõe o campo da saúde coletiva, favorece a relação entre saberes na produção de cuidados que ultrapassem o foco sobre a doença, e que favoreçam o olhar sobre dois sujeitos - aquele que oferece e aquele que provê a atenção, assim reforçando como a prática interdisciplinar requer profissionais comprometidos

com a nova forma de lidar com os conhecimentos e os pacientes que serão atendidos (Filho, 2023; Oliveira *et al.*, 2021).

REFERENCIAL TEÓRICO

A Gestão Interdisciplinar na Evolução da Criança com TDAH

Giacomini e Rizzotto (2022) trazem em seu estudo a importância da interdisciplinaridade nas práticas de cuidado em saúde mental, reforçando assim o potencial que a equipe interdisciplinar tem quando direcionada ao acompanhamento de crianças com TDAH.

Cerca de 75% das crianças com TDAH apresentam outras comorbidades junto ao diagnóstico como ansiedade e depressão (Signor & Santana, 2020), o que reforça a importância da avaliação interdisciplinar para elaboração de propostas terapêuticas efetivas. A terapia ocupacional, por exemplo, promove a autonomia nas Atividades de Vida Diária (AVD's) e Instrumentais (AIVD's), auxiliando no desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e sociais da criança (Castro, 2023; Bueno *et al.*, 2021).

A Psicopedagogia aparece no planejamento educacional adaptado da criança; a psicologia focada no comportamento, cognição e regulação emocional também são indispensáveis, resultando na possibilidade de planos terapêuticos mais dinâmicos, personalizados e contextualizados a cada criança e suas famílias (Castro, 2023; Gonçalves *et al.*, 2024).

Essa atuação coordenada, quando bem implementada, reduz a sobrecarga da família, melhora a adesão ao tratamento e potencializa resultados terapêuticos (Villela, 2023; Nascimento, 2022). O envolvimento da família também é prioridade; pais que compreendem o funcionamento cognitivo e emocional de seus filhos tendem a promover rotinas mais funcionais, estratégias de comunicação mais eficazes e maior apoio emocional (Nascimento, 2022; Dahás & Avancini, 2022).

Desafios e Potências do Cuidado Interdisciplinar

Entre os desafios mais comuns estão a falta de formação específica para a prática interdisciplinar, a reprodução de atitudes individualistas no trabalho em equipe e a rigidez dos modelos institucionais (Duarte, 2024; Koh *et al.*, 2024). Ainda se observa certa resistência à

quebra de hierarquias entre profissões, o que compromete a fluidez do trabalho coletivo. Também é necessário um esforço institucional para integrar as ações de saúde, educação e assistência social, o que exige políticas públicas intersetoriais.

Apesar disso, os benefícios da abordagem interdisciplinar são amplamente reconhecidos: redução do tempo de institucionalização, melhora no desempenho escolar, maior participação familiar e fortalecimento da rede de apoio psicossocial da criança. A interdisciplinaridade, quando consolidada como prática e cultura organizacional, transforma o cuidado em uma experiência humanizada, integral e resolutive.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa conduzida segundo protocolo PRISMA de 2020 com a estratégia de buscas em portais e base de dados como BVS, Lilacs, SciELO, PubMed e *Google Scholar*, com os descritores presentes na DeCS: "Práticas interdisciplinares"; "Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade"; "Criança"; "Equipe". Critérios de inclusão envolveram estudos na ação da equipe interdisciplinar no desenvolvimento das crianças com TDAH publicados de 2020 a 2024 no idioma português, inglês e espanhol.

Excluíram-se os estudos que não tinham como foco o interdisciplinar e crianças com TDAH. Outro método de exclusão fora a falta de coesão e coerência que distinguimos em alguns dos estudos; mesmo que estes apresentassem título e resumo relevante, alguns apresentaram devaneio na escrita, por esse motivo fora descartado. O processo seguiu as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão com fluxograma PRISMA, resultando em 13 estudos incluídos na análise.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados desta revisão reforçam a importância da interdisciplinaridade no manejo da criança com TDAH, em consonância com os autores do referencial teórico. Giacomini e Rizzotto (2022) e Moreira *et al.* (2022) destacam a articulação de saberes. Signor e Santana (2020) e Nascimento (2022) trazem a perspectiva da subjetividade e do desenvolvimento lúdico e da importância da família nesse processo.

Estudos como Castro (2023) e Bueno *et al.* (2021) enfatizam a Terapia Ocupacional como

um exemplo de atuação da equipe interdisciplinar, enquanto Gonçalves *et al.* (2024) e Duarte (2024) reforçam as abordagens integrativas. A relevância das políticas intersetoriais é defendida por Dahás e Avancini (2022) e Koh *et al.* (2024). Por fim, Oliveira *et al.* (2021) e Filho (2023) reforçam o impacto sobre a qualidade de vida da criança que é acompanhada, resultando nas contribuições que a interdisciplinaridade traz às crianças diagnosticadas com TDAH.

Tabela 1

Matriz síntese dos artigos selecionados sobre interdisciplinaridade e TDAH

Autor (Ano)	Título	Objetivo do Estudo	Revista	Conclusões
Signor & Santana (2020)	A constituição da subjetividade na criança com diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	Analisar como o diagnóstico de TDAH influencia a constituição da subjetividade infantil, considerando aspectos psicossociais e educacionais	Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso	Evidencia a importância de uma abordagem interdisciplinar que contemple a subjetividade da criança, indo além do enfoque biomédico
Bueno <i>et al.</i> (2021)	Terapia ocupacional e infância	Investigar o papel da Terapia Ocupacional no desenvolvimento global de crianças com TDAH, considerando aspectos motores, cognitivos e sociais	Revista Brasileira de Terapia Ocupacional	Reforça a Terapia Ocupacional como prática fundamental dentro da equipe interdisciplinar para o manejo do TDAH
Oliveira, Marinho & Lemos (2021)	Clinical characteristics of attention-deficit/hyperactivity disorder in children and adolescents: association with quality of life and behavioral aspects	Avaliar as características clínicas do TDAH e sua associação com a qualidade de vida e os aspectos comportamentais de crianças e adolescentes	Revista Paulista de Pediatria	Demonstra a correlação entre o TDAH e a baixa qualidade de vida, reforçando a necessidade de intervenções interdisciplinares para promover melhorias funcionais
Giacomini & Rizzotto (2022)	Interdisciplinaridade nas práticas de cuidado em saúde mental: uma revisão integrativa de literatura	Revisar criticamente a implementação da interdisciplinaridade nas práticas de cuidado em saúde mental, incluindo o contexto infantojuvenil	Saúde em Debate	Fundamenta a eficácia das práticas interdisciplinares no campo da saúde mental, com implicações diretas para o cuidado de

Autor (Ano)	Título	Objetivo do Estudo	Revista	Conclusões
				crianças com TDAH
Moreira et al. (2022)	A percepção de interdisciplinaridade na experiência de profissionais da saúde em centros de atenção psicossocial	Analisar a percepção de profissionais de saúde quanto aos desafios e potencialidades da interdisciplinaridade	Psicologia e Saúde em Debate	Reforça a necessidade de formação continuada e estratégias institucionais para fortalecer o trabalho interdisciplinar no contexto do TDAH
Nascimento (2022)	A brincadeira e o desenvolvimento infantil	Investigar a influência das atividades lúdicas no desenvolvimento emocional, cognitivo e social de crianças, incluindo aquelas com TDAH	Revista Psicopedagogia Aplicada	Destaca a importância da ludicidade como estratégia interdisciplinar para promover o desenvolvimento integral em crianças com TDAH
Dahás & Avancini (2022)	Interdisciplinary Work in the Care of Children	Discutir os princípios e desafios da prática interdisciplinar no cuidado a crianças com demandas neuropsicológicas	Clinical Behavior Analysis for Children (Springer)	Enfatiza a necessidade de estruturação e formação das equipes interdisciplinares, visando um cuidado integral ao TDAH
Castro (2023)	Terapia ocupacional em contextos escolares	Descrever as contribuições da Terapia Ocupacional para o desempenho escolar de crianças com TDAH	Revista Interação	Defende a articulação entre escola, família e serviços de saúde como elemento-chave na abordagem interdisciplinar
Filho (2023)	A integralidade do cuidado à criança na atenção básica	Analisar como os princípios da integralidade do cuidado podem favorecer o acompanhamento de crianças com TDAH na Atenção Primária	A Integralidade do Cuidado à Criança na Atenção Básica	Reforça a importância da atuação interdisciplinar integrada nos diferentes níveis de atenção à saúde infantil
Villela (2023)	Desenvolvimento infantil e	Investigar a relação entre	Revista Educação e Sociedade	Aponta que a atuação conjunta de

Autor (Ano)	Título	Objetivo do Estudo	Revista	Conclusões
	aprendizagem	desenvolvimento infantil e desempenho escolar, com enfoque em crianças com TDAH		profissionais da saúde e da educação potencializa os resultados escolares das crianças com TDAH
Duarte (2024)	Práticas integradas no tratamento do TDAH	Revisar as principais estratégias terapêuticas integradas no manejo clínico do TDAH	Revista Brasileira de Interdisciplinaridade	Conclui que abordagens terapêuticas interdisciplinares geram melhores desfechos clínicos e educacionais
Gonçalves et al. (2024)	Abordagens integrativas para o tratamento do TDAH: uma revisão bibliográfica	Identificar as principais abordagens terapêuticas integrativas para o tratamento do TDAH	Revista RECIMA21	Corroborar a eficácia de modelos de intervenção interdisciplinar e integrativa no manejo do TDAH
Koh et al. (2024)	Intersectionality, interdisciplinarity and mental health in education	Analisar a interseccionalidade e a interdisciplinaridade no contexto da saúde mental escolar	International Journal of Qualitative Studies in Education	Reforça a necessidade de articulação entre os setores da saúde e da educação para uma intervenção mais eficaz em crianças com TDAH

Nota: Matriz elaborada pelos próprios autores (2026).

CONCLUSÃO

Os estudos analisados demonstram como a interdisciplinaridade representa um ganho positivo de cuidado para o desenvolvimento das crianças com TDAH. A união de saberes e práticas de diferentes profissionais permite um olhar mais abrangente sobre as necessidades infantis, promovendo não apenas melhora sintomática, mas desenvolvimento integral. Conclui-se, portanto, que o acompanhamento interdisciplinar não é apenas desejável, mas essencial para o pleno desenvolvimento dessas crianças.

Ao articular saberes de maneira colaborativa, o cuidado torna-se mais eficiente, inclusivo e centrado na criança como sujeito integral de direitos. Para consolidar essa prática no Brasil é necessário flexibilizar estruturas institucionais e implementar políticas públicas que incentivem

o trabalho da equipe interdisciplinar no colaborativo entre saúde e educação. Recomenda-se que futuras pesquisas tragam ainda mais os benefícios da interdisciplinaridade no cuidado e atenção de crianças, possibilitando que as pesquisas saiam do papel e se tornem ativas no cuidado das crianças que são nosso futuro.

REFERÊNCIAS

- Bueno, D. S., *et al.* (2021). Terapia ocupacional e infância. *Revista Brasileira de Terapia Ocupacional*, 29(1), 22-30.
- Castro, M. F. (2023). Terapia ocupacional em contextos escolares. *Revista Interação*, 17(2), 87-95.
- Dahás, L. J. S., & Avancini, T. M. C. (2022). Interdisciplinary Work in the Care of Children. Em *Clinical Behavior Analysis for Children* (pp. 133-143). Springer International Publishing.
- Duarte, R. (2024). Práticas integradas no tratamento do TDAH. *Revista Brasileira de Interdisciplinaridade*, 4(1), 11-24.
- Filho, A. C. A. de A. (2023). A integralidade do cuidado à criança na atenção básica (Monografia de Especialização). Faculdade de Ciências Médicas, São Paulo.
- Giacomini, E., & Rizzotto, M. L. F. (2022). Interdisciplinaridade nas práticas de cuidado em saúde mental: uma revisão integrativa de literatura. *Saúde em Debate*, 46(esp. 6), 261-280.
- Gonçalves, M. S., *et al.* (2024). Abordagens integrativas para o tratamento do TDAH: uma revisão bibliográfica. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, 5(6), e565332.
- Koh, A., *et al.* (2024). Intersectionality, interdisciplinarity and mental health in education. *International Journal of Qualitative Studies in Education*, 37(2), 321-326.
- Moreira, G. M., Rezende, M. M., & De Fatima Tse, C. (2022). A percepção de interdisciplinaridade na experiência de profissionais da saúde em centros de atenção psicossocial. *Psicologia e Saúde em Debate*, 8(2), 13-22.
- Nascimento, A. P. do. (2022). A brincadeira e o desenvolvimento infantil. *Revista Psicopedagogia Aplicada*, 8(1), 69-77.
- Oliveira, M. de S., Marinho, M. F. D., & Lemos, S. M. A. (2021). Clinical characteristics of attention-deficit/hyperactivity disorder in children and adolescents: association with quality of life and behavioral aspects. *Revista Paulista de Pediatria*, 40, e2020342.
- Signor, R. de C. F., & Santana, A. P. de O. (2020). A constituição da subjetividade na criança com diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. *Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso*, 15(2), 210-228.
- Villela, T. R. (2023). Desenvolvimento infantil e aprendizagem. *Revista Educação e Sociedade*,

44(162), 331-342.